

Calêndula

Calendula Officinalis



Também conhecida como "maravilha", é um excelente inseticida natural nas hortícolas.

A Calêndula é muito utilizada na indústria farmacêutica e cosmética para o tratamento de várias doenças e feridas.

As suas pétalas, fortemente pigmentadas, são comestíveis e abrem ao nascer do sol e fecham quando o sol se põe.

Pode atingir até 50cm de altura e as suas folhas são aveludadas.

Mais informação em: http://www.amu.bio/_calendula

Cultivo

As Calêndulas podem ser cultivadas através de sementes, em tabuleiros de alvéolos e depois transplantadas. O solo deve ser fértil, permeável e com boa exposição solar.

Estas plantas necessitam de pelo menos 7 horas por dia de exposição solar para florescerem. É recomendado regar a planta dia sim dia não e, nos meses mais quentes e secos regar diariamente.

Para estimular novos rebentos e flores, as Calêndulas devem ser podadas regularmente, retirando as folhas danificadas e flores murchas, e fertilizadas preferencialmente através de fertilizantes orgânicos.

História

Esta planta é originária dos países do Mediterrâneo, muito fértil nas regiões litorais do Brasil.

Já era utilizada pelos antigos gregos pelas suas propriedades terapêuticas e como tinta.

É originária da América do Norte.

Utilização

A Calêndula é bastante utilizada como repelente natural de pragas nas hortícolas, tornando as culturas mais resistentes a doenças, e como planta ornamental, graças ao pigmento alaranjado das suas flores.

As propriedades medicinais e princípios ativos da Calêndula são utilizados no tratamento de doenças inflamatórias, cicatrizantes e anti bacterianas assim como em produtos cosméticos para a pele e cabelo.

A planta pode ser utilizada no tratamento de aftas, dermatites, psoríase, queimaduras solares, cólicas menstruais, problemas hepáticos, gástricos, entre outros.

É também utilizada como corante (retirado das suas pétalas)